

# Saúde

## Introdução

Os canários, como qualquer ser vivo, estão expostos a doenças; no entanto, se forem bem tratados não são especialmente sensíveis a elas. Geralmente as doenças levam mais tempo a evoluir do que a curar. Os canários mais velhos e os muito jovens são os que estão mais expostos a doenças na altura da mudança das penas. Mais do que em qualquer outro período; deverão evitar-se as correntes de ar e mudanças bruscas de temperatura. Devem manter-se de preferência a uma temperatura mais baixa e uniforme. Alguns pássaros podem vir a falecer por ataque cardíaco, por obesidade, por stress e por grande quantidade de aves num mesmo viveiro.

O pássaro perde a sua vivacidade, fica muito quieto, como que inchado, com as penas abertas e os olhos sem brilho. Também uma gordura ou magreza excessivas, o abdómen muito encolhido ou distendido, as penas do pescoço sujas ou as narinas a supurar são sintomas certos de doença. Um pássaro doente assenta sempre nas duas pernas quando dorme, enquanto um pássaro saudável apenas dorme sobre uma. Se um pássaro estiver a dormir sobre as duas pernas, pode considerar-se como um primeiro aviso pois trata-se de um sintoma que aparece sempre antes de os outros se manifestarem. Na prática, é muito difícil dizer com segurança qual a doença de que o pássaro sofre.

Os pássaros doentes devem ser isolados imediatamente. As gaiolas devem ser lavadas e desinfectadas (de preferência com álcool). Os sintomas de cerca de 30 doenças diferentes são mais ou menos os mesmos, tornando-se assim difícil a sua definição. O tratamento terá portanto de ser geral. Um pássaro doente deverá ter tratamento imediato, mesmo que apenas se notem sintomas insignificantes. O ataque rápido à doença pode muitas vezes salvar a sua vida, que em muitos casos 24 horas depois estaria perdida. Um remédio universal contra as doenças dos pássaros é o CALOR. O pássaro doente deve ser imediatamente colocado numa gaiola de madeira, pequena, com uma placa de vidro na parte da frente. A gaiola pode ser aquecida, por exemplo, utilizando uma lâmpada ou uma resistência eléctrica. Uma temperatura de 30/35 graus C será a indicada nos primeiros 3 dias, baixando-se depois gradualmente. O calor e um preparado antibiótico - Aureomicina ou Terramicina - são em muitos casos a cura mais fácil. Põe-se na água de beber cerca de 1 cápsula de 50 mg de um destes antibióticos para 1/2 litro de água. Repete-se este tratamento durante três dias seguidos, voltando a repetir-se passados dois dias, se não houver melhoras. Os antibióticos também podem ser utilizados para combater doenças contagiosas. Os pássaros não deverão ter outra água para beber enquanto estiverem sob

tratamento. Os pássaros que estão sujeitos a tratamento antibiótico deverão, nesse período, ter um suplemento de vitaminas (encontrado em casas especializadas), dado que os antibióticos destroem a flora bacteriológica dos intestinos.

## **COMO RECONHECER SINAIS DE DOENÇA NAS SUAS AVES**

Nem sempre é fácil reconhecer quando as nossas aves estão doentes, se bem que, como já demos a entender, uma ave bem alimentada e cujos preceitos de higiene sejam cumpridos, tenha à partida muito menor probabilidade de adoecer. Acontece, porém, como a qualquer ser vivo, por uma razão, aparecer doente. Assim, é de primordial importância reconhecer precocemente os sintomas ou sinais mais frequentes de certas afecções para que possamos actuar rapidamente, administrando o produto mais indicado para cada caso.

Os seguintes sintomas poderão dar indicação de uma doença mais ou menos séria, pelo que em casos mais difíceis, aconselha-se a procura de um veterinário.

### **1. Modificação no aspecto das fezes.**

Uma ave doente poderá apresentar:

- Diminuição na quantidade das fezes;
- Modificação na cor dos uratos da urina;
- Aumento da porção de urina (poliúria);
- Diminuição do volume das fezes com aumento dos uratos.

### **2. Diminuição ou excessivo consumo de alimentos ou água**

### **3. Modificação de atitudes, comportamento ou hábitos**

Actividade diminuída, perda de canto, sonolência, falta de resposta aos estímulos.

### **4. Modificação da aparência e postura**

Penas erissadas, fraqueza, perda do equilíbrio, posição anormal no poleiro, no fundo da gaiola, asas caídas, convulsões.

### **5. Modificação da respiração**

Respiração difícil e aparente (a cauda move-se para baixo e para cima); respiração ofegante após esforço; alteração na voz; ruídos respiratórios tais como: espirros, estalidos ou silvos, “tosse”.

### **6. Alteração no peso ou condição física geral**

A ave aparenta leveza; uma quilha proeminente, devido a perda de tecido muscular do peito (grave).

### **7. Inchaços no corpo**

## 8. Feridas ou hemorragia

## 9. Vômitos ou regurgitação

## 10. Corrimento nasal (olhos e bico)

Estes são os sinais mais preocupantes, pelo que deverá tomar as medidas adequadas.

- Não dê antibióticos sem saber exactamente as causas;
- Enquanto não consultar um técnico, poderá no máximo dar água morna com café e açúcar;
- Não aguarde para o dia seguinte;
- Consulte o seu veterinário.

## 11. Outros sintomas menos graves, mas que por serem anormais devem merecer atenção e a procura das suas razões, são:

- Muda anormal e prolongada das penas;
- Perda de penas ou inchaço à volta dos olhos;
- Falta de força nas patas;
- Patas inchadas;
- Crescimento anormal do bico ou unhas;
- Croscas nas narinas.

### **Nota importante:**

Ao adquirir uma ave, nunca a junte de imediato às que eventualmente já possua. Deve fazer-lhe uma quarentena (15 dias), administrando-lhe um anti-stress e efectuando-lhe uma desparasitação dos vermes.

### **COMO RECONHECER UMA AVE SAUDÁVEL**

- Um pássaro saudável não fica com restos de comida ou sujeira no bico, pés e principalmente nas penas;
- Durante o dia não fica embolado, nem com a cabeça debaixo da asa;
- Fora da época da muda, a plumagem está sempre perfeita;
- Uma ave com boa saúde dificilmente fica parada no mesmo poleiro;
- Quando não estão doentes, os pássaros gostam de tomar banhos, não se importando com a temperatura ambiente;
- Pegando uma ave saudável na mão, você não perceberá a ossatura no peito, e a pele do abdómen terá cor normal, sem pontos pretos ou arroxeados.
- A respiração é normal e o pássaro sadio não fica ofegante depois de voar;
- As asas são simétricas e descansam naturalmente sobre o corpo;
- Os olhos permanecem sempre abertos e as penas não são arrepiadas;

-É possível perceber a vivacidade de um pássaro sadio; os doentes ficam geralmente amuados e quietos.

Texto extraído do Site Canários BN